

A comunicação instantânea na Internet

Fátima Feliciano é jornalista, mestre e doutora em Ciências da Comunicação pela USP e professora do Mestrado em Comunicação & Tecnologia na Universidade Presidente Antonio Carlos (UNIPAC) em Juiz de Fora (MG).

Ao longo dos anos a comunicação entre computadores foi se sofisticando, e em contrapartida a comunicação entre as pessoas. A história da Internet é por demais conhecida para desfiá-la aqui novamente. Mas, a idéia de uma rede comunicativa mundial que não pudesse ser destruída por intervenção ou guerra é a que nos interessa.

Dentro das possibilidades da Internet, há alguns anos o e-mail vem se popularizando, bem como o envio de arquivos por mensagem eletrônica. O que hoje parece um ato simples é a base de uma grande revolução tecnológica e social. A junção de uma linha telefônica convencional, ou não, com um computador, tem modificado o modo de vida das pessoas. No caso do Brasil, o fato do impulso telefônico ser caro e o custo da web ser mais barato popularizou o programa Skype, por exemplo, um programa híbrido de telefone e internet, mas que certamente dará lugar, muito em breve, a algo até mais sofisticado.

No início da popularização da Internet no Brasil, em meados dos anos 90, o ICQ, da então empresa israelense Mirabilis se popularizou bastante. Mais tarde o programa foi comprado pela América on line. Por diversas razões, no Brasil, o programa de comunicação instantânea MSN Messenger (hoje chamado de Windows live Messenger) tomou à frente do ICQ, muito provavelmente em função das dificuldades até administrativas pelas quais passou a América on Line no Brasil.

Segundo a Wikipédia

Um mensageiro instantâneo (Portugal) ou comunicador instantâneo (Brasil) é uma aplicação que permite o envio e recebimento de mensagens de texto em instantes. Através destes programas o usuário é informado quando algum de seus amigos, cadastrado em sua lista de contatos, está online, isto é, conectou-se à rede. A partir daí, eles podem manter conversações através de mensagens de texto as quais são recebidas pelo destinatário em poucos segundos.

Um dos pioneiros neste tipo de aplicação foi o iCQ, software que rapidamente alcançou o sucesso em todo o mundo e abriu caminho para o desenvolvimento de diversos outros protocolos e aplicações por parte de outras companhias. Um mensageiro instantâneo está sempre associado a um serviço de mensagens instantâneas. Este serviço difere do e-mail na medida em que as conversações ocorrem em tempo real. Ainda, a maioria dos serviços subentende um "estado" entre os intervenientes, como por exemplo, se um contacto está ou não a utilizar activamente o computador (on-line). Geralmente ambas partes da conversação vêem cada linha de texto imediatamente a ter sido escrita (linha-a-linha), aproximando mais este serviço do serviço telefônico, em vez do serviço postal. Estas

aplicações geralmente permitem também afixar uma mensagem de ausência (away), equivalente à mensagem de um atendedor de chamadas telefônicas. Normalmente estes programas incorporam diversos outros recursos, como envio de figuras ou imagens animadas, conversação em áudio - utilizando as caixas de som e microfone do sistema, além de vídeo conferência através de uma webcam.

Os programas de mensagens instantâneas não devem ser considerados como seguros de ser monitorizados por terceiros a menos que utilizem programas especiais que codifiquem (utilizando métodos de Criptografia) os dados transmitidos entre o transmissor e o receptor (e vice-versa). (Wikipédia)

No mundo hoje, há em uso vários dos chamados comunicadores instantâneos, todos disponíveis para “download” e a maioria gratuitos. Alguns deles são os três já citados ICQ, Windows Live Messenger e Skype, além do AOL Instant Messenger, Yahoo Messenger, Google Talk, Trillian, Gaim, Miranda IM, Odigo, Imici, Axmate, Scrapboy, Paltalk, Falei!, entre outros.

Como já citamos, o primeiro e mais popular no país e no mundo já foi o ICQ. A história do ICQ é interessante. Segundo a enciclopédia Wikipédia:

ICQ (ou iCQ) é um programa de comunicação instantânea pela Internet que foi o mais popular durante anos. A sigla é um trocadilho feito baseado na pronúncia das letras em Inglês (I Seek You), em português, "Eu procuro você". O ICQ foi o pioneiro desta tecnologia tendo sua primeira versão lançada em 1997 por uma empresa israelense chamada Mirabilis, fundada por Yair Goldfinger, Arik Vardi, Sefi Vigiser e Amnon Amir.

Em 1999 a AOL adquiriu a Mirabilis englobando o serviço. A empresa nunca se definiu sobre seu mensageiro instantâneo padrão e desenvolveu seu próprio: AIM ou AOL Instant Messenger. Esse é outro motivo da queda no número de usuários do ICQ e do crescimento e hegemonia do MSN Messenger nos últimos anos. Porém o ICQ continua ativo com uma equipe apresentando novas versões regularmente e com opções inovadoras como a troca de mensagens SMS de telefones celulares. O download pode ser feito gratuitamente através do site (sítio) do fornecedor: ICQ.

Já o Windows Live Messenger (MSN Messenger) é hoje, de longe o mais popular dos comunicadores no país. Acoplado ao WLM há outro programa, opcional para o usuário – o MySpace, um misto de blog, fotoblog e comunicador instantâneo.

O Windows Live Messenger é a tentativa de interação entre o MSN Messenger e o Yahoo Messenger:

O MSN e o Yahoo! disponibilizam hoje a versão beta do serviço que oferece operacionalidade interativa entre o Windows Live Messenger, a nova geração do MSN Messenger, e o Yahoo! Messenger.

Com o lançamento, usuários do MSN e do Yahoo! poderão usufruir a interoperabilidade dos programas adicionando contatos da outra plataforma à sua lista de contatos existentes. Com estes novos contatos, será possível trocar mensagens de texto e emoticons. Outros recursos como chamadas de PC-para-PC por voz, nudges e winks não estarão disponíveis para usuários de plataformas diferentes.

Usuários do Windows Live Messenger e do Yahoo! Messenger dos Estados Unidos, Inglaterra, China, Coréia, França, Alemanha, Austrália, Canadá, Itália, Brasil, Taiwan, Argentina, Holanda e Turquia podem se cadastrar para testar a versão beta por meio do site <http://ideas.live.com>, da Microsoft, ou <http://messenger.yahoo.com>, do Yahoo. (<http://www.cadernodigital.inf.br/index.php?idN=1034>)

Há, evidentemente, aqui, também, uma discussão muito acirrada sobre o uso particular de comunicadores instantâneos nas empresas, mas prescindiremos dela, no momento. O que nos interessa é o uso dos mesmos como meios de comunicação, e seu cada vez maior interesse, por conta dos usuários.

O IDGNow, de 21 de março de 2005, já colocava o Brasil como um líder em comunicadores instantâneos, segundo a publicação, dentre os países pesquisados pelo Nielsen/NetRatings, o Brasil é o país com mais usuários de mensageiros instantâneos, como o MSN e o ICQ. Isto reforçava uma “característica do brasileiro”, segundo a matéria, a de gostar de se comunicar, o que vinha, inclusive, surpreendendo os criadores de sites como o Orkut e fotologs, dando margem, inclusive, a uma “crazy brazilian invasion”. Em que os sites, geralmente escritos em inglês, são tomados por usuários se comunicando em português.

Segundo a Nielsen Ratings, o Brasil é o líder no uso de comunicadores instantâneos no ranking de países avaliados, com 6,6 milhões de usuários residenciais ativos (dados de 2005). Assim:

De acordo com a pesquisa do Ibope//NetRatings - empresa formada pela joint-venture entre o Ibope e a ACNielsen -, apresentada nesta segunda-feira (21/03), o volume representa 60,2% dos usuários residenciais ativos, que totalizaram 11 milhões de pessoas em fevereiro. A Espanha é a segunda colocada na lista, com 56% de internautas residenciais que utilizam os mensageiros instantâneos.

O País também é primeiro colocado na lista de usuários residenciais de webmail, com 7,5 milhões de pessoas - 68,3% do total. A França ocupa a segunda posição, com 54,3% de seus internautas residenciais ativos utilizando a tecnologia.

O estudo do Ibope//NetRatings também apontou que os internautas residenciais brasileiros navegaram em média 13 horas e 13 minutos na

internet. O resultado representa uma queda de 1 hora e 21 minutos frente a janeiro, o que pode ser explicado em virtude de o mês de fevereiro apresentar um número menor de dias, de acordo com Alexandre Magalhães, analista de internet do órgão.

O total de 11 milhões de internautas residenciais representa um crescimento de 3,5% frente a janeiro de 2005, que totalizou 10,7 milhões de pessoas.

Além do Brasil, atualmente a Nielsen//NetRatings mantém operações na Austrália, França, Alemanha, Hong Kong, Itália, Japão, Holanda, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos.

Outros dados, agora do Ibope/Net Ratings dão conta de que nos últimos dois anos o número de internautas assinantes do serviço de alta velocidade cresceu mais de duas vezes.

Segundo a pesquisa Ibope/NetRatings, em maio de 2002 o Brasil tinha 7,6 milhões de internautas residenciais ativos, 80% deles com acesso discado. Nos 12 meses seguintes a expansão da rede nos lares brasileiros foi calcada basicamente em usuários de banda larga, grupo que cresceu de 1,5 milhão para 2,1 milhões de assinantes. No mesmo período o número de internautas ativos, utilizando internet com acesso discado chegou a cair para 5,84 milhões. Porém, o grande salto aconteceu entre maio do ano passado e maio deste ano: enquanto o número total de usuários passava de 7,9 milhões para 11,68 milhões (crescimento de 46,6%), o número de assinantes de banda larga mais que dobrou, indo para 4,93 milhões.

Levantamento do Ibope/NetRatings relativo ao mês de junho indica que usuários do sistema de alta velocidade permanecem mais tempo online que os de banda estreita, além de visitarem mais páginas. No período, enquanto os integrantes do primeiro grupo passaram conectados à rede de 14 horas e 53 minutos a 20 horas e 58 minutos dependendo do tipo de tecnologia de banda larga que utilizaram, os assinantes com acesso discado não navegaram por mais de 8 horas e 23 minutos. Na prática isso significa que é cada vez mais fácil encontrar o consumidor internauta na rede do que na sala de TV.

O quadro da pesquisa revela, também, que desde 2002, o número de usuários de banda larga cresceu 228,23% entre maio de 2002 e maio de 2004. E que o número de usuários no país é o seguinte:

Usuários residenciais ativos
Maio de 2002 - 7,59 milhões
Maio de 2003 - 7,96 milhões
Maio de 2004 - 11,68 milhões

Banda larga

Maio de 2002 - 1,5 milhão (19,76% do total)

Maio de 2003 - 2,11 milhões (26,6% do total)

Maio de 2004 - 4,93 milhões (42,2% do total)

Linha discada

Maio de 2002 - 6,09 milhões (80,24% do total)

Maio de 2003 - 5,84 milhões (73,4% do total)

Maio de 2004 - 6,75 milhões (57,8% do total)

Há, hoje, também, o conceito de programas agregadores, que permitem que usuários de programas diferentes se comuniquem.

Assim, quem tem amigos usando diferentes comunicadores instantâneos ou não consegue escolher qual deles usar, pode usar os agregadores, aplicativos que permitem conversar com usuários de várias redes – como a do MSN e do ICQ – ao mesmo tempo.

Para o usuário, a maior vantagem é que ele não precisa instalar vários programas para conversar com os amigos, economizando recursos do computador. O internauta deve, no entanto, criar uma conta em cada um desses mensageiros (AIM, ICQ, MSN, Yahoo!) para poder se conectar às redes.

A parte ruim é que os agregadores, geralmente, não trazem todos os recursos encontrados nos mensageiros tradicionais. Em alguns casos, os emoticons – as carinhas e animações que podem ser enviadas durante um bate-papo – não aparecem corretamente e outros recursos, como vídeoconferência e conversas via áudio não funcionam.

A ausência desses recursos costuma ser compensada pela simplicidade dos aplicativos, que prezam pela função original dos comunicadores instantâneos: bater papo com outras pessoas via mensagens de texto.

Um dos agregadores pioneiros – e também um dos mais usados - é o Trillian (www.trillian.cc), da Cerulean Studios. A versão gratuita funciona com as redes do AIM, ICQ, MSN e Yahoo!. Um dos defeitos é que ele não importa a lista de contatos do servidor do ICQ. Esse problema é resolvido na versão paga do Trillian.

Outro programa que deixa conversar ao mesmo tempo com amigos de redes diferentes é o gratuito Miranda. Ele não é tão sofisticado quanto os outros comunicadores e tem menos recursos ainda que o Trillian. Mas ele importa contatos de todas as redes assim que começa a funcionar e pode ser personalizado. No site www.miranda-im.org, é possível baixar plug-ins, que alteram a aparência do comunicador e exibem emoticons.

O Gaim (gaim.sourceforge.net), que tem versões para Windows e Linux, não é tão bonito ou simples de usar - mas atualiza as listas de endereços sozinho e é opção para falar com pessoas conectadas a várias redes ao mesmo tempo. Uma vantagem dele sobre o Miranda e o Trillian é que ele

exibe corretamente os emoticons do MSN e do ICQ, algo que não acontece nos outros agregadores.

Mas a vedete do momento é o vídeo (o uso das web cams)

integrado às últimas versões dos programas do MSN, do Yahoo! e do Skype. Apesar de, nessa modalidade, ser possível apenas dois internautas conversarem por vez, o papo por voz se multiplica em participantes e, no caso do Skype, por exemplo, comporta até cem pessoas simultaneamente. E o que é melhor: permitem falar com pessoas do outro lado do mundo sem pagar a mais pela distância.

(...) Na semana passada, o caldo comunicador engrossou ainda mais. O MSN, da Microsoft, lançou oficialmente o MSN Live Messenger, sucessor do MSN Messenger 7.5 e parte do pacote Live, de serviços on-line.

Enquanto isso

o Yahoo! investiu no lançamento de ferramentas (plug-ins) para personalizar seu Yahoo! Messenger withVoice. Além do bate-papo por escrito, ambos também permitem conversas por vídeo e por VoIP, tecnologia em que a voz trafega não pela linha telefônica, mas pelo cabo da internet --daí o nome, abreviação de voz sobre IP.

Sua maior vantagem é a economia: na VoIP, não há cobrança de pulso, nem de interurbano (DDD) nem de ligação internacional (DDI). Analogamente, é como se fosse e-mail de voz, só que instantâneo.

Nesse quesito, o campeão da popularidade é o Skype, que, em abril deste ano, após dois anos e meio de existência, bateu a marca de 100 milhões de usuários. O programa também permite ligar do computador para telefones fixos e para celulares.

O papo por voz também é oferecido pelo Google Talk, que não conta com vídeo, mas tem uma vantagem que os outros não têm: é integrado ao e-mail (Gmail).

E enquanto a relação entre computadores e pessoas se sofisticava, uma série de estudos na linha de teoria da recepção começa a estudar o impacto desse novo tipo de comunicação, em função do enorme avanço, em tão pouco tempo, dessas tecnologias de informação. Mas esse será assunto para um próximo texto.

Notas Bibliográficas

ARIMA, Kátia. Programas de mensagens instantâneas como MSN e ICQ aproximam amigos, namorados e parentes, em O Estado de S.Paulo, acessado em http://www.link.estadao.com.br/index.cfm?id_conteudo=967, em 28 de julho de 2006.

BARROS, Mariana. Renovados, comunicadores oferecem conversas por voz e vídeo. Folha de S. Paulo, acessada em

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u20267.shtml> , em 28 de junho de 2006.

IDG Now! Brasil é líder em comunicadores instantâneos. 21 de março de 2005, acessado em http://idgnow.uol.com.br/internet/2005/08/24/idgnoticia.2006-03-12.8868267042/IDGNoticia_view, em 28 de julho de 2006..

SONEGO, Dubes. A internet caminha para a maturidade. Meio & Mensagem, 2004, em <http://www.viuisso.com.br>, 28 de julho de 2006.